

Chinês é mantido numa jaula durante três anos

31 MAR 1988

O GLOBO

Homem só foi libertado depois que a denúncia de um jornal revoltou defensores de direitos humanos.

• PEQUIM. A revelação de que a polícia chinesa manteve um homem preso numa jaula durante mais de três anos revoltou ontem grupos de direitos humanos de todo o mundo. Depois da publicação, pelo jornal "Yangchen", de uma foto do camponês Deng Qilu — seminu e algemado às barras de ferro de uma jaula de apenas dois metros quadrados — as autoridades do distrito rural de Guangdong, no Sudeste da China, ordenaram a sua libertação.

Poucos horas depois de o público conhecer a história, as autoridades locais enviaram uma equipe que cortou as grades da jaula com uma serra mecânica. Deng, de 43 anos, mal podia caminhar e teve que ser ajudado por enfermeiros que o levaram para uma ambulância.

Segundo o jornal que fez a denúncia, o camponês passou três anos numa jaula, acusado de atacar a polícia em 1989. Deng, no entanto, nunca foi julgado por is-

so, sob a justificativa de que ele sofria de distúrbios mentais.

Depois de receber tratamento médico durante algum tempo, ele foi internado com outros presos comuns no centro de detenções do distrito e posto mais tarde numa cela de isolamento, devido à sua suposta agressividade.

Camponês saiu da janela direto para um hospital psiquiátrico

No final, a polícia decidiu construir uma jaula de ferro para Deng ser encarcerado como um animal selvagem. O jornal chinês não explicou, porém, se os responsáveis pela prisão de Deng numa jaula serão julgados ou se o caso se dará por concluído com a internação do camponês num hospital psiquiátrico.

— O caso mostra total desrespeito pelos direitos humanos. Colocar um homem numa jaula é uma ação selvagem — disse Wang Zhongxing, da Universidade de Guangdong. ■